

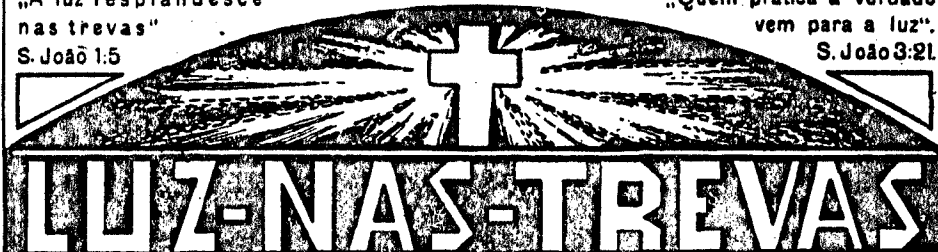
Jesus: „Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andará em trevas.“ S. João 8:12

„A luz resplandesce
nas trevas“

S. João 1:5

„Quem pratica a verdade
vem para a luz“.

S. João 3:21



ANNO VI

ORGAM DA CONVENÇÃO BAPTISTA RIO-GRANDENSE

PELOTAS — AGOSTO — 1932

NUM. 60

ASPIRAÇÃO POR JERUSALEM

Patria eterna, és a minha aspiração ;
Logar de gloria, celeste mansão,
Onde os remidos livres de tristeza e dor
Vivem para sempre com o Salvador ;
Os meus suspiros são por ti, Jerusalem,
Oh, vem de pressa, sim, de pressa vem !

Vem o millenio, oh, Jesus, inaugurar ;
Hostes das trevas vem subjugar,
Para que liberta seja a tua sancta grei,
Pois tu és eterno, és dos reis o Rei ;
Desce dos céos e encher os valles vem,
De tua gloria, oh, Jerusalem !

Desce, sim, sancta cidade de ouro e crystal ;
Tu és a gloria do rei eternal ;
Pois em ti habita o meu Salvador Jesus,
E as nações salvas gosam tua luz ;
Quantos suspiros por ti minh'alma tem ?
Desce de pressa, oh, Jerusalem !

Vem, sancta cidade do Cordeiro que morreu ;
Cordeiro que vive e está no céu ;
Para que, depois desse grande festim real,
Gose eu p'ra sempre a paz eternal ;
Com os reis da terra quero eu levar tambem
Tributo e honra a ti, Jerusalem !

M. H. S.

CORAÇÃO DO HOMEM

Cria em mim, o Deus, um coração puro e renova em mim um espirito recto. Ps. 51:10

Lemos a respeito de Caim que trouxe uma offerta ao Senhor, a qual não agradou a Deus e que por esse motivo irou-se fortemente. Deus disse-lhe : «Porque te iraste ? E porque descahiu o teu semblante ? Se bem fizeres, não haverá acceitação para ti ? E se não fizeres bem, o peccado jaz á porta, e para ti será o desejo, e sobre elle dominarás.»

A phrase : «o peccado jaz á porta» é uma accusação e uma advertencia ao mesmo tempo. O Senhor conhecia o coração de Caim. Elle sabia o que se estava metamorphoseando no intimo delle. Caim, porém não se importava com a palavra de Deus e logo tornou-se homicida, — o primeiro.

Quão terrivel é guardar-se peccados no coração ! Todavia, muitos o fazem. Estão maquinando pensamentos viciosos nos seus corações, e amonteando maldades no seu intimo. Deus diz, referindo-se a estes que assim fazem, que «veneno das vitoras está debaixo dos seus labios».

Do coração, á cuja porta o peccado jaz, procedem, disse Jesus, «maus pensamentos, mortes, adulterios, prostituição, furtos, falsos testemunhos e blasphemias». E' uma terrivel mistura. Mas, este facto innegavel o homem não quer ver, e se o reconhece, procura um meio para fugir da verdade. Para con-

seguir isto elle se illude a si mesmo num modo exquisito. Em vez de investigar seu proprio coração, elle indaga o de outrem. Mas como elle faz isto de uma maneira injusta e com o desejo de defender-se a si mesmo, elle cai no lapso de attribuir a outrem, o que elle mesmo está guardando no seu proprio coração. Desta maneira elle chega á conclusão, de que elle é relativamente bom e o outro mau. Mas um dia elle comprehenderá sua situação espantosa.

O psalmista, porém, cuja palavra temos citado, era um crente. Não é, portanto, sómente os incredulos que têm um coração impuro. E' do povo de Deus que foi dito : «Este povo honra-me com seus labios, mas o seu coração está longe de mim.» Havia peccado no coração do povo. E' facil o crente levantar idolos no seu coração. E ha tantas cousas que podem encher o logar que unicamente devia pertencer a Jesus Christo. Cousas mundanas, carnes e diabolicas podem accomodar-se no coração, que devia ser um templo do Senhor. E como o Templo em Jerusalem tinha se tornado um logar para negocios e falsa adoração, o coração de muitos crentes havia se transformado em mercado. Tinha se tornado uma casa de cambio, onde benções celestes estavam sendo trocadas por vicios mun-

danos: amor, por odio; paz por contendias e assim por adiante.

Muitos experimentam escon-der o seu estado verdadeiro. Mas, esconder alguma cousa para Deus, é impossivel e, para os homens, difficil. A Escriptura diz: «O que ha em abundancia no coração, disso falla a bocca.» Quem pensa mal no seu cora-ção também falla do que é mal. E quem está maquinando mal no coração, não pôde conter-se com os simples pensamentos. Elle quer também ver alguma cousa realizada.

Não é, pois, que as contendias, as calumnias, as diffamações, as mentiras convencionaes, as exaltações e as simulações vêm dum coração impuro? Quando ha pouco logar no coração para Jesus, o egoismo avança, e en-tão começa o desejo de ganhar thesouros e privilegios terrestres, não percebendo a terrivel con-sequencia que isto trará. Deus diz que Elle não pôde supportar as pessoas que assim fazem.

Para Deus nada está escondi-do. Elle «sabe os segredos do coração.» Elle «esquadrinha o mais intimo do ventre.» E «Elle prova os corações». Mas, o psal-mista não tem medo de Deus, nem esconde o seu estado. Pelo contrario, elle clama: «Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração: prova-me, e conhece os meus pensamentos. E vê se ha em mim algum caminho mau. «E vendo o seu estado terrivel, elle clama: «Cria em mim, ó Deus, um coração puro, e reno-va em mim um espirito recto!»

O céo está fechado para os impuros de coração; mas, «os limpos de coração... verão a Deus». Verão a Deus na vida dos seus humildes filhos aqui,

e, depois, ve-lo-ão no céo como está. Para nos christãos é um dever guardar o nosso coração, porque Deus diz: «Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o teu coração, porque delle pro-cedem as saidas da vida.

Não temas, querido irmão, quando Deus te mostrar que o teu coração não pertence inteiramente a Elle. Porque, ver as nossas faltas é o primeiro passo para sermos purificados. Quem deve sentir medo são os sober-bos, os que têm olhos altivos e os mestres de maus intentos, mas nunca aquelle que humil-demente se dirige a Deus. Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes. Um coração quebrantado será consolado, por-que o sangue de Jesus Christo tem poder para purificar de toda a maldade, e de toda a impu-reza, e de toda a injustiça.

Deus não sómente perdoa os nossos peccados. Elle dá tam-bem um coração novo e um espirito recto. Elle quer te sal-var perfeitamente e fazer de ti um bom e feliz christão. Só ha uma cousa a fazer: Dar-lhe todo o coração.

«E será que antes que cla-mem, responderei: estando elles ainda fallando, eu os ouvirei», diz Deus.

Carlos O. Welander

Enveloppes Impressos

para Contribuição,

cento 3\$000, milheiro 20\$000

Mande o vosso pedido

para o

“LUZ NAS-TREVAS”

CAIXA 142

PELOTAS

Como Deus prova o seu amor para connosco

«Mas Deus prova o Seu amor para connosco, em que Christo morreu por nós, sendo nós ainda peccadores». Rom. 5:8.

Deus amava ao homem e procurava demonstrar seu amor por todos os modos. Incrédulo, ingrato, perverso, máu, o homem desprezava esse amor, delle se ria e continuava seu caminho de peccado e degradação. Era mister, pois, provar esse immenso amor de maneira insophismavel, excepcional, assombroso e tal que não deixasse duvida. E Deus provou. Esta prova consiste em dois factos extraordinarios, impressionantes, estupendos.

O primeiro é "Que Christo morreu por nós". O verdadeiro amor é sacrificial. Quando se ama de coração, ao ente amado, dá-se o melhor que se possui como prova de verdadeiro amor.

Li em certa historia que durante a guerra mundial, uma senhora franceza que já havia perdido o marido em defesa da Patria, e ficára com um filho para seu arrimo unico, ao ouvir o appello dolente da França ameaçada do extermínio, dirigiu-se ao governador e disse: "Senhor, meu marido morreu, defendendo a Patria. Resta-me este filho, que é meu unico soccorro. E' escusado dizer-lhe que amo meu filho com entranhavel amor; mas tambem amo a Fran

ça e ella está em perigo. Pois bem, como prova do muito que amo a meu Paiz, aqui lhe trago o meu filho, e dou-o á França para morrer por ella!" E o moço morreu pela França. . .

Calcule-se agora o leitor, o immenso amor de Deus, para connosco. Se uma pobre mãe ama tanto a sua Patria que, para ve-la salvo das mãos do inimigo, sacrifica-lhe o melhor bem que possui e lhe dá seu filho para morrer defendendo a honra de seu paiz, que maior amor não é o de Deus para connosco, visto que Elle deu o seu filho, a sua gloria e a sua riqueza, não a um paiz, ou a um certo numero de homens, mas ao mundo inteiro!

E de que modo morreu Elle? Lembrae-vos: Elle morreu desprezado, escathecido, aviltado, coberto de injurias, e blasphemias; cuspiram-lhe na face, arrastaram-lhe ao Calvario, dilaceraram seu corpo; e na cruz, entre ladrões e criminosos, derramando seu sangue e perdoando a seus algozes, Elle expirou!

E por quem morreu Elle? Lembrae-vos ainda; por mim, por nós, para provar que nos ama de um modo extraordinario, su

blime e incompreensível e que, por isso quer salvar-nos. Elle mesmo disse: "Deus amou o mundo de tal maneira que lhe deu o seu filho unigenito..." João 3: 16. Será possível, leitor, que ante tamanha prova de amor, ainda continueis a desprezar a salvação de Deus?

O segundo facto, que prova o amor de Deus, para connosco é que Christo morreu por nós, "Sendo nós ainda peccadores". Nisto consiste a grandeza, a sublimidade e a pureza do amor de Deus. E é que Christo não morreu pelos bons, pelos santos, pelos justos, pelos puros e innocentes. "Porque," diz o apóstolo Paulo "alguem apenas morrerá por um justo; pois poderá ser, que pelo bom alguém ouse morrer".

Mas por quem Christo morreu? Pelos ímpios, pelos reprobos, criminosos, injustos, ladrões, assassinos, peccadores, e indignos! Por isso o apóstolo Paulo continua: "Christo, estando nós ainda fracos, morreu a seu tempo pelos ímpios".

Leitor, Christo não morreu por vós porque fosseis justo e o merecesseis, mas justamente porque sois peccador perdido e ainda agora estaes debaixo da condemnação.

Ireis ainda desprezar o Amor de Deus? Oh! não! agora accetae a Jesus, pela fé e o primeiro desse grande, immenso, sublime, e divino: o perdão dos vossos peccados, e a salvação de vossa alma.

ACACCIA DA SILVA.

LIVROS

Na administração do "Luz-Nas-Trevas"

Temos em deposito Biblias de 4\$ até 22\$; Novos testamentos de 1\$ até 8\$; Evangelhos 100 cada um; Cantor Christão 3\$, 5\$ e 10\$, com musica 20\$ e 30\$. Levado ou Deixado 600 réis. Diccionario de Assumptos Biblicos, broch. 15\$. A Epistola de Tiago, commentarios, 5\$. Estudos no Livro de Genesis, broch. 10\$. O Senhor vem 5\$. Sermões Escolhidos 7\$. Manual das Igrejas 6\$. O Catholicismo Romano ou a Velha e Total Ilusão da Sociedade 8\$. Catecismo da Doutrina Baptista \$500. Catecismo sobre a Vida de Christo \$300. Enveloppes Impressos para Contribuição, cento 3\$, milheiro 20\$. Biblias em russo e polaco de 5\$.

Acceitamos qualquer pedido de livros evangelicos.

Todos os pedidos devem ser dirigidos para a "Luz-Nas-Trevas", Caixa 142, PELOTAS. — E. R. G. do Sul.

QUE GANHAES NO CINEMA ?

Caro leitor. Quero aqui aproveitar a vossa preciosíssima atenção com uma pequena consideração sobre o cinema.

O cinema é um grande mal de nosso tempo. Em vez de ser um meio para educação, o cinema tem se tornado uma instituição que rebaixa a sociedade. O prazer e alegria que o cinema pôde produzir, e do qual o vosso coração, talvez, transborda, é artificial. É puramente falsa, despida de toda boa consciência e sem um instante de meditação pura que fale ao vosso próprio coração.

Que pôde dar o cinema á nossa alma? O cinema com suas fitas de immoralidade e escândalo é uma escola aperfeiçoada, sim, que nos faz perder o nosso valor e o nosso critério e por fim todo o nosso brilho. Medita um pouco sobre este assumpto!

Ser-nos-ia possível encontrar-mo-nos com Jesus no cinema? Elle o nosso Salvador, o nosso primeiro amigo, que desceu á terra para derramar o seu sangue immaculado, afim de nos limpar das manchas dos nossos peccados, estará no cinema? Impossível! Nunca. O podemos achar em tal lugar. O que nós achamos lá, é provas da perdição. Deixae, portanto, o cinema!

O homem tem se desviado do caminho de Deus e tornou-se um rebelde contra Deus e quotidianamente encaminha a sua alma para succumbir num terrível

abysmo.. Elle está perdido e precisa ser salvo.

Porque, então, perder o vosso tempo tão precioso naquillo que nenhum valor tem? Jesus pôde vir no momento em que estejas no cinema. Irá Elle buscar-vos? Não!

"Apartar-se do mal é a intelligencia".

M. P. S.

CONTRIBUIÇÃO

Para o Orphanato Ev. Bethel, Rua Christovam Colombo 2.110 Porto Alegre.

Mez de Junho:

Um anonymo, 2\$000; Igreja Baptista São João, 38\$000; Sr. Procopio, 3\$000; D. Clara Carvalho, 5\$000; D. Ida Norling, 20\$000; D. Maria Neff, 2\$000; Por D. Clota T. da Silva, 34\$000; Sr. Axel Alsson, ... 20\$000; D. Perola Bigles, 10\$000; Sr. Otto Kepler, 10\$000; Senhoras Palmquist, 10\$000; Collecta especial do aniversário da Igrej. Bapt. São João, 241\$500.

Sr. Serafim Fortes, lenha; D. Rita Costa, bergamotas; Alguns membros das Igrejas Esperança e Floresta, 2 cobertores e div. roupa.

Deus abençoe e recompense a cada um que tem favorecido o nosso trabalho com as suas ofertas!

Pelo Orphanato Evang. Bethel.

LISA ALM

por ANNA LAVERGREN

JESUS O NOSSO GRANDE AMIGO

POR A. DA SILVA

»Pois não vim chamar os justos, mas os peccadores...» Math. 9:13

Durante todo o ministerio de Jesus era Elle censurado e desprezado pelos chefes religiosos de Judah por causa da sua amizade com os publicanos e peccadores de todas as classes. Os escribas e phariseus o reconheciam como Mestre e não achavam conveniente que Elle assim se rebaixasse. Elle sabia discutir a theologia com os doutores e phariseus, e, sem duvida, gostava mais de visitar os lares de pessoas fieis a Jehovah, que viviam de um modo puro e recto. Não podemos acreditar que Jesus, de todos os homens o unico sem peccado, achasse mais congenial esta associação com o povo de ordem inferior.

Então, porque era que Elle se fazia amigo de taes homens? Acho que era porque Elle veio a este mundo com o proposito de salvar justamente áquelles homens que precisavam tanto da salvação. Todo o mundo estava nas trevas do peccado, mas os doutores da lei e os phariseus não queriam reconhecer a sua propria condição triste. Por isso Jesus respondeu á critica delles deste modo: "Não vim chamar os justos, mas os peccadores." Elle não podia salvar aquelles que se julgavam justos, mas começou o seu trabalho entre o povo mais humilde, os homens

que reconheciãam as suas proprias faltas, sua necessidade da salvação e graça de Deus. Muitos dos quaes estavam sem esperança alguma e se consideravam demasiadamente maus para jamais receberem perdão. Mas Deus desde o principio tem amado o homem e mandou seu Filho para revelar este amor: "Porque de tal maneira amou Deus o mundo que deu o seu Filho unigenito para que todo aquelle que n'Elle crê não pereça, mas tenha a vida eterna. Porque Deus enviou seu Filho ao mundo, não para que condemnasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por Elle." (S. João 3: 16,17.)

A vida de Jesus, bem como sua morte, foi um sacrificio. Sempre se esquecia de Si e nunca perdeu uma oportunidade para cumprir sua missão e mostrar o Pae ao mundo. Na agonia da cruz, fallou aquellas dozes palavras de perdão ao malfeitor penitente: "Em verdade te digo que hoje estarás comigo no paraizo. (Luc. 23:43.)

Elle era amigo de todos; porém, havia muitos que não aceitavam esta amizade sendo Elle a Luz, e os actos delles proprios sómente das trevas; Jesus conhecia que nos corações destes só existia vícios, orgulho, amor proprio, inveja e que, portanto, não havia logar para Elle; procurava os pobres e contentava-se dizendo: "Pois não vim chamar os justos, mas sim os peccadores ao arrependimento."

(Continu'a)

ELLA FEZ O QUE PODIA

Margarida, uma jovem de dezois annos de idade, vinha correndo na calçada, alegre e satisfeita por ter ajudado uma senhora velha a atravessar uma rua movimentada.

Desejosa de ser útil, ella sempre era prompta a ajudar as pessoas onde quer que fosse e com o que pudesse. Sim, ella tinha um desejo ardente de ajudar e alegrar os outros. E isto porque queria andar nos passos do seu grande e bondoso Amigo, Jesus.

Nem sempre, Margarida teve este desejo. Ha quasi um anno, ella, junto com sua mãe, assistiu um culto e naquella mesma occasião ouviu a voz de Deus no seu intimo. Isto causou uma grande transformação na sua vida. Deus mostrou-lhe quão dura e má ella era para os seus paes e irmãos e como até então sómente tinha pensado em seus proprios interesses, querendo sempre ganhar o melhor para si. Ella sentiu a necessidade de perdão. E, com lagrimas nos olhos, pediu perdão dos seus peccados, terminando com as palavras dum hymno, que diz: "Christo! Christo! Salva-me tambem! Stas abençoando a outros. Não vás, pois, alem!"

Imediatamente ella ouviu Jesus dizer: "Os teus peccados são perdoados. E, então, ella poudo cantar com alegria: "Jesus é a minha vida e a minha salvação."

Deste momento em diante el

la teve o desejo de procurar a fazer a vontade de Deus. No lar, todos notaram a transformação. Dantes, ella não queria ajudar os seus irmãos e não obedecia a mãe; agora sim, ella sempre está prompta a fazer tudo e a ajudar no que pôde.

No dia do seu anniversario, como tambem na festa de natal, ella pediu que lhe dessem dinheiro em vez de presentes. Com este dinheiro ella ajudou os pobres e enfermos. Os paes até acharam que ella pensou de mais nos outros, esquecendo-se de si mesma.

Um dia frio de inverno, ella viu duas crianças paradas junto a vitrina duma confeitaria, olhando para as coisas boas, que havia alli, atraz do vidro. Margarida não poudo passar despercebida por estas crianças famintas e tremulas de frio, sem ajudalas. Jesus não teria tambem feito assim, se Elle tivesse passado por alli? Ella levou as crianças para dentro. Comprou café e pão para ellas. E, quando estavam saciadas e quentes, ella as guiou no caminho para casa.

Quando Margarida, que chegou tarde para o almoço, contou o que tinha feito, seu irmão Alfredo disse que ella era louca em ajudar a todos. "Deixa-os, você não precisa ajudar os que não conhece" disse elle.

— Jesus ajudou a todos: ricos e pobres, amigos e inimigos, respondeu Margarida.

— Mas, você não é Jesus, disse seu irmão.

— Não, mas eu quero seguir

nos seus passos, porque Elle é meu Mestre, replicou Margarida.

Alfredo não deu resposta. Elle saiu e junto com alguns amigos passou a noite num café, mas não podia sentir-se alegre porque sua consciência lhe dizia: "Se tivesses dado este dinheiro para Margarida, em prol dos pobres e doentes, terias feito coisa agradável a Deus". Voltou cedo para casa. Margarida ficou muito admirada, quando, pela manhã doutro dia, Alfredo lhe deu 25\$000, dizendo: "Para algum que necessita auxilio."

Uma tarde, quando toda familia voltava de um passeio pela cidade, Margarida viu, perto da casa, uma senhora velha batendo a porta de um armazem. Margarida chegou-se a ella, informando-lhe que o commercio estava fechado aquella tarde. Surprehendida, a velha disse: "Eu só queria um pouco de café, mas, então, tenho de passar o domingo sem café."

Que havia de fazer? Margarida não sabia se tinha licença de levar a velhinha consigo para casa; mas, deixa-la alli ella não podia. Portanto, tomando animo, convidou-a a vir junto.

Chegadas a casa, Margarida obteve licença de sua mãe para dar comida e café a velhinha. A mãe, tambem, lhe deu alguns mantimentos e Margarida ajudou a velhinha a leva-los para a sua moradia.

Lá chegando, Margarida cantou um hymno sobre o celeste

lar. A velha senhora, que já tinha completado oitenta e dois annos, ficou muito commovida e, com lagrimas de alegria nos olhos, exclamou: "Oh! eu me sinto como se tivesse assistido a uma festa de Natal, e como se a senhorita fosse um anjo de Natal".

Alegre e satisfeita, Margarida voltou para casa, sentindo a benção de Deus no seu coração, por ter alegrado e ajudado mais uma pessoa necessitada.

Faze o que podes! Deus sómente quer fidelidade. Oh! que prazer, se Elle nos pôde dizer: "O que fizeste, fizeste, por mim."

Trad. por *ESTHER*.

— () —

QUE OBEDIENCIA !

Uma mocinha sendo censurada por alguém, por desobedecer a sua mãe, respondeu: "Ora, eu sempre attendo a mamãe quando ella me chama; mas algumas vezes tenho vontade de ir longe onde não ouça quando ella me chama." Acaso fazemos nós differente desta mocinha, quando Deus nos chama? Teremos a promptidão de Samuel, para dizer ao nosso Deus: "Falla, Senhor, que o teu servo escuta?" Infelizmente, não poucas vezes os crentes fazem como a moça mencionada; poem-se á distancia de Deus, para não ouvirem a sua voz e para gosarem um pouco os fructos do peccado.

A CRUZ

Porque a palavra da cruz é loucura para os que perecem ; mas para nós, que somos salvos, é o poder de Deus (I Cor. 1:18).

Mas longe esteja de mim gloriar-me, a não ser da cruz de nosso senhor Jesus Christo (Gal. 6:14).

CRUZ, palavra de loucura para muitos e para outros uma palavra bem dita e de grande significação. Para esta cruz, que foi erguida lá no Calvário, ha quasi dois mil annos atrás, olha uma multidão electa bendizendo o dia do seu assentamento. — Uma cruz feia e rustica, mas embellezada por Aquelle que nella foi cravado — a unica esperanza de todos que se querem salvar! Para esta cruz, cujos braços abarcam toda a humanidade, olhava o grande apostolo Paulo, clamando, profundamente comovido: "Longe esteja de mim glorificar-me a não ser na cruz do nosso Senhor Jesus Christo!"

Mas, que significa a cruz então? Significa, caros leitores, que Jesus Christo morreu por nós. Que Elle, ao entregar o seu proprio corpo para ser crucificado, se deu a si mesmo como um sacrificio completo e perfeito.

to. Em Jesus crucificado foram punidos os peccados do homem.

A verdade principal de toda a Escriptura Sagrada é a morte de Jesus Christo na cruz. Todas as outras verdades biblicas giram em volta daquella. Extinguí-la, teria para a nossa alma o mesmo effeito como o desaparecimento do sol para o nosso corpo. Sim, Jesus Christo é a verdade central da Biblia. E' o sol que lança seus raios luminosos sobre todas as outras verdades da Biblia, e cujo resplendor illumina o caminho da salvação para milhares e milhares de almas. Sem esta verdade a procura de salvação e a vida christã é um andar ás apalpadelas.

A nossa salvação depende em tudo da obra de Jesus na cruz. Sem ella a religião é, sómente, uma illusão, um descanso fatal sobre doutrinas que têm falta do seu principal fundamento.

Da religião que não dê a cruz a devida importancia, devemos fugir, como se fosse uma peste. Tal religião provem de sataná e só serve para o nosso eterno mal.

Ha muitos templos e livros christãos, onde a cruz é supprimida. Prégadores que prégam sobre tudo, menos sobre a cruz, crentes com "religião de lingua" que nada têm da cruz. Guardemo-nos de tudo e de todos que não têm logar para Jesus crucificado!

Da morte de Jesus depende

não sómente, a salvação do peccado mas também a vida eterna. Se Jesus não tivesse offerecido um sacrificio completo morrendo por nós, não haveria a minima esperança para nós de chegarmos ás mansões celestias.

A cruz é o unico poder para a salvação! Todos os outros meios de salvação são remedios que não curam, mas, sómente, sustentam uma falsa esperança, porque, sómente, têm o rotulo de christão.

Caro leitor, ao pé da cruz acharás plena salvação. E' o unico lugar onde podes acha-la. Na cruz, Jesus morreu por todo o peccador. Nada tens que temer. Jesus tem prazer em perdoar-te e salvar-te. Elle está á tua espera.

CARLOS O. WELANDER.

— — —

NOTICIAS DO CAMPO

Da Igreja de Sargente Caval, Argentina, temos recebido uma boa cartinha, assignada pelos irmãos Ramon Pereira e Nicacio Pereira.

Dizem que os trabalhos correm bem e que a igreja está animada. As vezes, diversos irmãos visitam outros logares para prégar o Evangelho. A igreja manda muitas saudações para todas as outras igrejas e pede que ella seja lembrada nas orações. Também está pedindo visitas dos irmãos brasileiros. Os irmãos nos pedem que leiamos o Salmo 27.

VEM E VÊ

(João I:45 e 46)

Estas palavras Philippe disse a Nathanel quando este perguntou : «Póde vir alguma cousa boa de Nazareth» ? Em nossos dias muita gente faz pergunta semelhante quando lhes annunciamos o Evangelho. Perguntam muitos : Póde vir alguma cousa boa dum lugar tão humilde como aquelle, onde os christãos costumam se reunir ? Póde se encontrar alguma cousa de valor e de importancia entre gente tão pobre e humilde ? E nos olham com desdém ! Mas, nós, devemos dizer, como Philippe, aos peccadores perdidos no peccado que venham aos nossos cultos, aos nossos templos para verem como nós possuímos o que elles não possuem : que possuímos o Evangelho de Jesus que é o poder de Deus para a salvação dos perdidos. Digamos-lhe que venham vêr como Jesus salva realmente os perdidos que chegam-se a Elle com fé ; que venham vêr como nós possuímos uma alegria que o mundo não póde dar ; digamos, sim, ó irmãos ; vinde e vêde como Jesus está em nosso meio conforme prometteu e nos dá a certeza da vida eterna e segurança em Deus ; o que vale mais do que todas as riquezas da terra.

Estás duvidoso, confuso e na incerteza ? Vem a Jesus hoje mesmo, e então as vossas duvidas desaparecerão como por encanto.

Sim, vem e vê !

Francisco Silva

Secção da Escola Dominical

LIÇÃO 36 — 4 DE SETEMBRO

impio por presentes, e ao justo negam justiça!

MALES DA INTEMPERANÇA

ISAIAS 5:11 — 16,22,23.

11 Ai dos que se levantam pela manhã, e seguem a bebedice; e se demoram até á noite, até que o vinho os esquentar!

12 E harpas e alaúdes, tamboris e pifanos, e vinho ha nos seus banquetes; e não olham para a obra do Senhor, nem consideram as obras das suas mãos.

13 Portanto o meu povo será levado captivo, por falta de entendimento; e os seus nobres terão fome, e a sua multidão se seccará de sede.

14 Por isso a sepultura augmentou o seu apetite, e abriu a sua bocca desmesuradamente; e a gloria d'elles, e a sua multidão, e a sua pompa, e os que entre elles folgavam a ella desceram.

15 Então o plebeu se abaterá, e o nobre se humilhará; e os olhos dos altivos se humilharão.

16 Mas o Senhor dos Exercitos será exaltado em julzo; e Deus, o Sancto, será sanctificado em justiça.

22 Ai dos que são poderosos para beber vinho, e homens fortes para misturar bebida forte;

23 Dos que justificam o im-

TEXTO AUREO: Vinho nem bebida forte tu e teus filhos contigo não bebereis. Lev. 10:9.

RESUMO DA LIÇÃO

Vs. 11,12. — Deus se oppoz ao alcoolismo, porque 'é uma desconsideração ao Creador. O alcoolatra, apatetado pelo vinho, entrega-se á orgia e sua consciencia fica obliterada.

V. 13. — O alcoolismo desvia o homem de Deus e arrasta-o á miseria. Elle fica escravo de seu vicio e seu organismo fica arruinado. Tambem ninguem confia num ébrio.

V. 14. — O alcoolatra é um suicida que se mata vagarosamente. Elle chega mais e mais perto ao abysmo de perdição. Vêde I Cor. 6:10.

Vs. 15, 16. — O nosso corpo e vida pertencem a Deus. Elle, portanto, ha de punir quem esdraga e envenena seu corpo.

Vs. 22,23. — Os individuos, bem como as nações, que são dados ao vinho, ficam humilhados.

O povo de Deus, quanto ao alcool, não deve ser simplesmente temperante, mas absolutamente abstinente.

LIÇÃO 37 — 11 DE SETEMBRO

ISRAEL MARCHANDO PARA CANAAN

NUMEROS 10:11 — 13,29—36

11 E aconteceu no anno seguinte no segundo mez, aos vinte do mez, que a nuvem se alçou de sobre o tabernaculo da congregação.

12 E os filhos d'Israel partiram segundo as suas jornadas do deserto de Sinai; e a nuvem parou no deserto de Paran.

13 Assim partiram pela primeira vez segundo o dito do Senhor, pela mão de Moysés.

29 Disse então Moysés a Hobab, filho de Reguel, o medianita, sogro de Moysés:

Nós caminhamos para aquelle lugar, de que o Senhor disse: Volo darei: vae connosco, e te faremos bem; porque o Senhor fallou bem sobre Israel.

30 Porém elle lhe disse: Não irei: antes irei á minha terra e á minha parentela.

31 E elle disse: Ora não nos deixes: porque tu sabes que nós nos alojamos no deserto; d'olhos nos servirás.

32 E será que, vindo tu connosco, e succedendo o bem que o Senhor nos fizer, tambem nós te faremos bem.

33 Assim partiram do monte do Senhor caminho de tres dias: e a arca do concerto do Senhor caminhou diante d'elles caminho de tres dias, para lhes buscar lugar de descanso.

34 E a nuvem do Senhor ia

sobre elles de dia, quando partiam do arraial.

35 Era pois que, partindo a arca, Moysés dizia: Levanta-te, Senhor, e dissipados sejam os teus inimigos, e fujam diante de ti os aborrecedores.

36 E pousando ella, dizia: Volta, ó Senhor, para os multos milhares de Israel.

TEXTO AUREO: Vae connosco, e te faremos bem. Numeros 10:29.

RESUMO DA LIÇÃO

Vs. 11 — 13. — Deus deu o signal de partida. O povo partiu á ordem de Jehovah. Deus foi director do seu povo. A longa demora no Sinai era necessaria. Deus não deixou o povo partir, antes que tudo ficasse em ordem. Vêde: vs. 33, 34; S. Lucas 24:49.

Vs. 29 — 32. — O convite de Moysés a Hobab, seu cunhado, mostra a tendencia humana para confiar em outros e nas suas experiencias, em vez de confiar só em Deus.

Vs. 35, 36. — Moysés era um crente de oração. Nisto está o segredo da sua vida.

O povo baptista deve ser um povo de oração e submisso ao Espirito Santo.

LIÇÃO 38 — 18 DE SETEMBRO

O RELATORIO DOS ESPIAS

NUMEROS 13: 1—3, 25—33.

1 E fallou o Senhor a Moysés, dizendo:

Envia homens que espiem a terra de Canaan, que eu hei de dar aos filhos d'Israel; de cada tribo de seus paes enviareis um homem, sendo cada qual maioral entre elles.

3 E enviou os Moysés do deserto de Paran, segundo o dito do Senhor; todos aquelles homens eram Cabeças dos filhos d'Israel.

25 Depois voltaram d'espia a terra, ao fim de quarenta dias.

26 E caminharam, e vieram a Moysés e a Aarão, e a toda a congregação dos filhos de Israel no deserto de Paran, a Cadés, e, tornando, deram-lhes conta a elles, e a toda a congregação, e mostraram-lhes o fructo da terra.

27 E contaram-lhe, e disseram: Fomos á terra a que nos enviaste; e verdadeiramente manna de leite e mel, e este é o fructo.

28 O povo porém que habita n'essa terra é poderoso, e as cidades fortes e mui grandes; e tambem ali vimos os filhos d'Enac.

29 Os amalequitas habitam na terra do sul; e os heteos, e os Jebuseos, e os amorreos habitam na montanha; e os cananeos habitam ao pé do mar, e pela ribeira do Jordão.

30 Então Caleb fez calar o povo perante Moysés, e disse: Subamos animosamente, e posuamola em herança; porque certamente prevaleceremos contra ella.

31 Porém os homens que com elle subiram disseram: Não poderemos subir contra aquelle po-

vo, porque é mais forte do que nós.

32 E infamaram a terra, que tinham espiado perante os filhos d'Israel, dizendo: A terra, pelo meio da qual passamos a espia, é terra que consome os seus moradores; e todo o povo que vimos no meio d'ella são homens de grande estatura.

33 Tambem vimos ali gigantes, filhos d'Enac, descendentes dos gigantes; e eramos aos nosos olhos como gafanhotos, e assim tambem eramos aos seus olhos.

TEXTO AUREO: O Senhor é a minha luz e a minha salvação, a quem temerei? Ps.27.1.

RESUMO DA LIÇÃO

Vs. 1—3.— Segundo o pedido do povo, Deus ordenou-o mandar 12 homens, um de cada tribo, para espia a terra. O povo não confiava em Deus, mas no entendimento e juizo do homem. Vêde: Deut. 1:21—26.

Vs. 25—29.— O relatorio foi veridico, mas a impressão exagerada. Não contaram com o poder de Deus.

V. 30. — Só dois, Josué e Caleb, confiaram em Deus e daquella geração só elles entraram na terra promettida. Vêde: Num. 14:26 — 38.

Vs. 31 — 33. — Não creram nas promessas de Deus e infamaram a terra para justificar a sua incredulidade.

Muitos filhos de Deus commettem o mesmo peccado e perdem o céu.

LIÇÃO 39 — 25 DE SETEMBRO

A MORTE DE MOYSE'S

DEUT. 32: 48—52; 34: 5—8.

48 Depois fallou o Senhor a Moysés, n'aquelle mesmo dia, dizendo :

49 Sobe ao monte d'Abarim, ao monte Nebo, que está na terra de Moab, defronte de Jericó, e vê a terra de Canaan, que da rei aos filhos de Israel por possessão.

50 E morre no monte, ao qual subirás; e recolhe-te aos teus povos, como Aarão teu irmão morreu no monte de Hor, e se recolheu aos seus povos.

51 Porquanto prevaricastes contra mim no meio dos filhos de Israel, nas aguas da contenção em Cades, no deserto de Zin: pois me não sanctificastes no meio dos filhos d'Israel.

52 Pelo que verás a terra diante de ti, porém não entrarás n'ella, na terra que darei aos filhos d'Israel.

5 Assim morreu ali Moysés, servo do Senhor, na terra de Moab, conforme ao dito do Senhor.

6 E o sepultou n'um valle, na terra de Moab, defronte de Beth-peor; e n'nguem tem sabido até hoje a sua sepultura.

7 Era Moysés da idade de cen-

to e vinte annos, quando morreu: os seus olhos nunca se escureceram, nem perdeu o seu vigor.

8 E os filhos d'Israel prantearam a Moysés trinta dias nas campinas de Moab: e os dias do pranto do luto de Moysés se cumpriram.

TEXTO AUREO: Preciosa é a vista do Senhor a morte dos seus santos. Ps. 116:15.

RESUMO DA LIÇÃO

Vs. 48 — 50. — Moysés guiou os filhos de Israel durante 40 annos. Elle fôra o pae, o protector, o propheta, o organizador e o guia do Israel.

Vs. 51, 52. — Moysés tinha fallado "imprudente" diante do Senhor e "feriu" a rocha em vez de "falar-lhe". Vêde: Num. 20:7 — 12; 27: 12 — 14. Ps. 106:32, 33.

Cap. 34:5 — 7. — A morte de Moysés foi glorificada; morreu na presença de Deus; Deus o tomou para Si, sua sepultura nunca foi encontrada.

V. 8. — O pranto dos filhos de Israel era justo.

A nossa desobediencia muitas vezes impede a Deus nos dar, o que Elle tem promettido.

DE TODOS OS CRIMES, os mais abominaveis são os da lingua, realizados na sombra e que matam com seguridade as suas victimas. — Carlos Wagner.

HORARIO DE CULTOS DURANTE O MEZ DE AGOSTO

PELOTAS

Egreja Baptista Philadelphia

(Rua Riachuelo, 123)

AOS DOMINGOS, ás 10 horas, Escola Dominical; ás 19 1/2 horas, Culto com pregação.

A'S QUINTAS-FEIRAS, ás 20 horas, Culto com pregação.

Capella Baptista, Villa S. Francisco

AOS DOMINGOS, ás 15 horas, Escola Dominical.

A'S QUARTAS-FEIRAS, ás 19 1/2 horas, Culto com pregação.

Villa Silva

A'S TERÇAS-FEIRAS, ás 19 1/2 horas, Culto com pregação.

VILLA DO PRADO

AOS SABBADOS, ás 19 1/2 horas, Culto com pregação.

Pastores :

Carlos O. Welander
João Sjöberg

VILLA IJUHY

TEMPLO BAPTISTA

AOS DOMINGOS, ás 9 1/2 horas, Escola Dominical, ás 20 horas culto.

A'S QUARTAS-FEIRAS, ás 20 horas, Reunião de oração.

Pastor : Francisco da Silva.

RIO GRANDE

Primeira Egreja Baptista

(Rua Vice Almirante Abreu, 798)

AOS DOMINGOS, ás 9 horas, Escola Dominical, ás 20 horas, Culto publico.

A'S QUINTAS-FEIRAS, ás 20 horas, Culto publico.

SALA DE ORAÇÃO

(Cidade Nova)

AOS DOMINGOS, ás 15 horas, Escola Dominical.

Pastores : Carlos A. Sundbeck
Gunnar Sjöberg

PORTO ALEGRE

Egreja Evangelica Baptista, S. João

(Rua Pereira Franco n. 16)

AOS DOMINGOS, ás 10 horas, Escola Dominical e ás 19 horas, Culto publico.

A'S QUARTAS-FEIRAS, ás 19 1/2 horas, Estudo biblico.

A'S QUINTAS-FEIRAS, ás 20 horas, Culto publico.

Pastor : Carlos Spohre

EXPEDIENTE

"Luz-nas-Trevas" — Evangelico — Publicação mensal

Director : CARLOS O. WELANDER — Gerente : JOÃO W. SJÖBERG

Collaboradores diversos

ADMINISTRAÇÃO

Rua 3 de Fevereiro, 566. Caixa Postal, 142

PELOTAS

Biblias, Novos Testamentos, Cantores em deposito